

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	9
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017	18
DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	29

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	62
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	64
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	65

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	126.000
Preferenciais	31.388
Total	157.388
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	27/04/2017	Dividendo	22/05/2017	Ordinária		22,45961
Assembléia Geral Extraordinária	27/04/2017	Dividendo	22/05/2017	Preferencial	Preferencial Classe A	32,25888

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.541.864	1.436.226
1.01	Ativo Circulante	8.244	6.057
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	7.030	3.522
1.01.03	Contas a Receber	443	2.032
1.01.03.01	Clientes	5	14
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	438	2.018
1.01.03.02.01	Juros Sobre Capital Próprio a Receber	0	1.022
1.01.03.02.20	Outras Contas a Receber	438	996
1.01.06	Tributos a Recuperar	747	501
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	747	501
1.01.07	Despesas Antecipadas	24	2
1.02	Ativo Não Circulante	1.533.620	1.430.169
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.404	1.258
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.404	1.258
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	371	547
1.02.01.09.04	Adiantamento para futuro aumento de capital	10	0
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	1.023	711
1.02.02	Investimentos	1.532.178	1.428.859
1.02.02.01	Participações Societárias	1.524.356	1.421.037
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	77	9
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	17.922	17.143
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.506.357	1.403.885
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.822	7.822
1.02.02.02.01	Propiedades para Investimento	7.723	7.723
1.02.02.02.02	Obras de arte	99	99
1.02.03	Imobilizado	28	38
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	28	38
1.02.04	Intangível	10	14
1.02.04.01	Intangíveis	10	14
1.02.04.01.02	Software	10	14

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.541.864	1.436.226
2.01	Passivo Circulante	1.432	1.138
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	195	145
2.01.01.01	Obrigações Sociais	28	19
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	167	126
2.01.02	Fornecedores	36	24
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	36	24
2.01.03	Obrigações Fiscais	52	225
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	52	224
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Federais	0	224
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	1
2.01.05	Outras Obrigações	1.149	744
2.01.05.02	Outros	1.149	744
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.126	0
2.01.05.02.04	Participação nos Lucros	0	725
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	23	19
2.02	Passivo Não Circulante	428.713	392.563
2.02.03	Tributos Diferidos	410.646	375.806
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	410.646	375.806
2.02.04	Provisões	18.067	16.757
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.167	1.167
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	228	228
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	939	939
2.02.04.02	Outras Provisões	16.900	15.590
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Variável e de Retenção	16.900	15.590
2.03	Patrimônio Líquido	1.111.719	1.042.525
2.03.01	Capital Social Realizado	408.204	408.204
2.03.02	Reservas de Capital	172.521	172.521
2.03.02.07	Inventivos fiscais para Investimento	71	71
2.03.02.08	Transações de Capital entre Sócios	172.450	172.450
2.03.04	Reservas de Lucros	590.362	595.888
2.03.04.02	Reserva Estatutária	262.925	399.606
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	317.258	180.577
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	10.179	15.705
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.116	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-66.484	-134.088

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.120	3.362	1.348	3.222
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	4	32	14	108
3.01.02	Receita com Imóveis de Renda	1.116	3.330	1.334	3.114
3.03	Resultado Bruto	1.120	3.362	1.348	3.222
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	3.844	4.831	-862	-12.492
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-962	-3.815	-1.468	-5.765
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.581	9.867	2.483	9.335
3.04.04.02	Dividendos Auferidos - No País	0	157	0	572
3.04.04.03	Dividendos Auferidos - No Exterior	3.581	9.700	2.483	7.837
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	0	10	0	926
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	1.086	-1.588	-2.205	-16.987
3.04.05.01	Provisão para o Plano de Remuneração Variável e de Retenção	1.087	-1.310	-2.205	-16.914
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	-1	-278	0	-73
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	139	367	328	925
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.964	8.193	486	-9.270
3.06	Resultado Financeiro	83	545	170	951
3.06.01	Receitas Financeiras	109	632	237	1.103
3.06.01.01	Receitas Financeiras	109	615	237	1.103
3.06.01.02	Varição Cambial, ativa	0	17	0	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-26	-87	-67	-152
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-2	-6	-2	-7
3.06.02.02	Varição Cambial, passiva	-24	-81	-65	-145
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.047	8.738	656	-8.319
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-904	-2.249	-612	-1.724
3.08.01	Corrente	-904	-2.249	-612	-1.724
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.143	6.489	44	-10.043
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	4.143	6.489	44	-10.043
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02632	0,04123	0,00030	-0,06380
3.99.01.02	PN	0,02632	0,04123	0,00030	-0,06380

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	4.143	6.489	44	-10.043
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-62.647	68.231	128.534	-67.955
4.03	Resultado Abrangente do Período	-58.504	74.720	128.578	-77.998

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.829	4.249
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	9.871	7.342
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	8.738	-8.319
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	14	16
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-367	-925
6.01.01.07	Juros , Variações Monetárias e Cambiais	0	-417
6.01.01.08	Provisões - Constituições (Reversões)	176	73
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para o Plano de Remuneração Variável e Retenção	1.310	16.914
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.042	-3.093
6.01.02.01	Contas a Receber	9	-51
6.01.02.02	Outros Ativos	558	-242
6.01.02.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-10	0
6.01.02.04	Impostos a Compensar e a Recuperar	-558	-320
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-22	-38
6.01.02.06	Dividendos Recebidos	40	174
6.01.02.07	Juros sobre Capital Próprio	1.022	25
6.01.02.09	Tributos a Pagar	-173	-221
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	4	4
6.01.02.11	Participação no Resultado	-725	-568
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.249	-1.724
6.01.02.14	Fornecedores	12	-202
6.01.02.15	Salários e Encargos Sociais	50	70
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	79	-1
6.02.01	Aquisição de Bens do Imobilizado	-1	0
6.02.04	Redução de Capital de Controlada	80	0
6.02.06	Aquisição de Bens Intangíveis	0	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.400	-12.888
6.03.02	Dividendos Pagos	-4.400	-12.888
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.508	-8.640
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.522	17.106
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	7.030	8.466

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	408.204	172.521	595.888	0	-134.088	1.042.525
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	408.204	172.521	595.888	0	-134.088	1.042.525
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.526	0	0	-5.526
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.526	0	0	-5.526
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.116	67.604	74.720
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.489	0	6.489
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	627	67.604	68.231
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	102.471	102.471
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-34.840	-34.840
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	627	-27	600
5.07	Saldos Finais	408.204	172.521	590.362	7.116	-66.484	1.111.719

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862
5.04	Transações de Capital com os Sócios	294.000	0	-299.600	0	0	-5.600
5.04.01	Aumentos de Capital	294.000	0	-294.000	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.600	0	0	-5.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.043	-67.955	-77.998
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.043	0	-10.043
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-67.955	-67.955
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-102.962	-102.962
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	35.007	35.007
5.07	Saldos Finais	408.204	172.521	609.922	-10.043	-53.340	1.127.264

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	13.229	12.557
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	32	108
7.01.02	Outras Receitas	13.197	12.449
7.01.02.01	Receita com Imóveis de Renda	3.330	3.114
7.01.02.03	Dividendos Auferidos no Exterior	9.700	7.837
7.01.02.20	Outras Receitas	167	1.498
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.552	-2.915
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.274	-2.842
7.02.04	Outros	-278	-73
7.03	Valor Adicionado Bruto	11.677	9.642
7.04	Retenções	-14	-16
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14	-16
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	11.663	9.626
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	999	2.028
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	367	925
7.06.02	Receitas Financeiras	632	1.103
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.662	11.654
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.662	11.654
7.08.01	Pessoal	3.156	19.021
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.697	2.036
7.08.01.03	F.G.T.S.	149	71
7.08.01.04	Outros	1.310	16.914
7.08.01.04.02	Provisão (Reversão) para o Plano de Remuneração Variável e de Retenção	1.310	16.914
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.930	2.524
7.08.02.01	Federais	2.866	2.438
7.08.02.02	Estaduais	0	3
7.08.02.03	Municipais	64	83
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	87	152
7.08.03.03	Outras	87	152
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	87	152
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.489	-10.043
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.489	-10.043

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	1.605.895	1.497.321
1.01	Ativo Circulante	87.672	81.681
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	85.506	78.882
1.01.03	Contas a Receber	844	1.674
1.01.03.01	Clientes	6	16
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	838	1.658
1.01.03.02.20	Outras contas a receber	838	1.658
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.298	1.123
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.298	1.123
1.01.07	Despesas Antecipadas	24	2
1.02	Ativo Não Circulante	1.518.223	1.415.640
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.556	3.410
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.556	3.410
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	2.523	2.699
1.02.01.09.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	10	0
1.02.01.09.05	Tributos a Recuperar	1.023	711
1.02.02	Investimentos	1.514.468	1.411.989
1.02.02.01	Participações Societárias	1.506.639	1.404.160
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	77	9
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.506.562	1.404.151
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.829	7.829
1.02.02.02.01	Propriedades para investimento	7.723	7.723
1.02.02.02.02	Obras de arte	106	106
1.02.03	Imobilizado	189	227
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	189	227
1.02.04	Intangível	10	14
1.02.04.01	Intangíveis	10	14
1.02.04.01.02	Software	10	14

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	1.605.895	1.497.321
2.01	Passivo Circulante	61.642	58.119
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	231	173
2.01.01.01	Obrigações Sociais	64	47
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	167	126
2.01.02	Fornecedores	45	28
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	45	28
2.01.03	Obrigações Fiscais	92	449
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	92	448
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	2	0
2.01.03.01.20	Outras Obrigações Federais	90	448
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	0	1
2.01.05	Outras Obrigações	1.200	1.519
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	638
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	638
2.01.05.02	Outros	1.200	881
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.126	124
2.01.05.02.04	Participação nos lucros	0	725
2.01.05.02.20	Outras contas a pagar	74	32
2.01.06	Provisões	60.074	55.950
2.01.06.02	Outras Provisões	60.074	55.950
2.01.06.02.04	Provisões de Sinistros Ocorridos mas não Avisados	49.560	44.115
2.01.06.02.05	Sinistros a liquidar	10.048	11.407
2.01.06.02.19	Outras Provisões Técnicas	466	428
2.02	Passivo Não Circulante	431.082	395.301
2.02.03	Tributos Diferidos	410.664	375.848
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	410.664	375.848
2.02.04	Provisões	20.418	19.453
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.518	3.863
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.126	2.471
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	228	228
2.02.04.01.05	Provisões Administrativas	1.164	1.164
2.02.04.02	Outras Provisões	16.900	15.590
2.02.04.02.04	Plano de Remuneração Variável e de Retenção	16.900	15.590
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.113.171	1.043.901
2.03.01	Capital Social Realizado	408.204	408.204
2.03.02	Reservas de Capital	172.521	172.521
2.03.02.07	Incentivos Fiscais para Investimento	71	71
2.03.02.08	Transações de Capital entre Sócios	172.450	172.450
2.03.04	Reservas de Lucros	590.362	595.888
2.03.04.02	Reserva Estatutária	262.925	399.606
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	317.258	180.577
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	10.179	15.705
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	7.116	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-66.484	-134.088
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.452	1.376

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.224	20.916	7.764	29.733
3.01.01	Receita de Prestação de Serviços	4	32	14	108
3.01.02	Receita com Imóveis de Renda	1.114	3.324	1.329	3.108
3.01.03	Receita de Prêmios de Seguros	4.106	17.560	6.421	26.517
3.03	Resultado Bruto	5.224	20.916	7.764	29.733
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-644	-14.139	-7.815	-40.470
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.799	-7.127	-2.423	-9.331
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.941	11.872	2.878	10.979
3.04.04.01	Outras Receitas Operacionais com DPVAT	360	1.591	390	1.637
3.04.04.02	Dividendos Auferidos - No País	0	157	0	0
3.04.04.03	Dividendos Auferidos - No Exterior	3.581	9.700	2.483	7.837
3.04.04.20	Outras Receitas Operacionais	0	424	5	1.505
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.858	-18.952	-8.269	-42.115
3.04.05.01	Provisão para Plano de Remuneração Variável e de Retenção	1.087	-1.310	-2.205	-16.914
3.04.05.02	Sinistros	-3.439	-14.968	-5.477	-22.687
3.04.05.20	Outras Despesas Operacionais	-506	-2.674	-587	-2.514
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	72	68	-1	-3
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	4.580	6.777	-51	-10.737
3.06	Resultado Financeiro	510	2.063	887	2.999
3.06.01	Receitas Financeiras	2.136	6.964	2.814	8.187
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.626	-4.901	-1.927	-5.188
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	5.090	8.840	836	-7.738
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-941	-2.326	-765	-2.230
3.08.01	Corrente	0	-2.326	-765	-2.230
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	4.149	6.514	71	-9.968
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	4.149	6.514	71	-9.968
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.143	6.489	44	-10.043
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6	25	27	75

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,02632	0,04123	0,00030	0,06380
3.99.01.02	PN	0,02632	0,04123	0,00030	0,06380

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2016 à 30/09/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	4.143	6.514	71	-9.968
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-64.960	68.282	128.534	-67.955
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-60.817	74.796	128.605	-77.923
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-58.504	74.720	128.578	-77.998
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-2.313	76	27	75

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	11.141	19.666
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.201	8.932
6.01.01.01	Lucro Líquido (Prejuízo) Antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	8.840	-7.738
6.01.01.02	Depreciação/Amortização	39	45
6.01.01.03	Resultado de Equivalência Patrimonial	-68	0
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	0	3
6.01.01.07	Juros, Variações Monetárias e Cambiais	0	-417
6.01.01.08	Provisões - Constituições/Reversões	105	200
6.01.01.09	Provisão (Reversão) para o Plano de Remuneração Variável e Retenção	1.310	16.914
6.01.01.20	Participações dos Não Controladores	-25	-75
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.260	10.659
6.01.02.01	Contas a Receber	10	-48
6.01.02.02	Outros Ativos	820	-169
6.01.02.03	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-10	0
6.01.02.04	Impostos a Receber e a Recuperar	-487	-304
6.01.02.05	Despesas Antecipadas	-22	-38
6.01.02.07	Juros sobre Capital Próprio	0	25
6.01.02.08	Provisões para Contingências	-274	0
6.01.02.09	Tributos a Pagar	-359	-220
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	36	13.685
6.01.02.11	Participação no Resultado	-725	0
6.01.02.12	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.324	-2.142
6.01.02.14	Fornecedores	17	-201
6.01.02.15	Salários e Encargos Sociais	58	71
6.01.03	Outros	4.200	75
6.01.03.01	Provisões Técnicas	4.124	0
6.01.03.20	Participação dos não Controladores	76	75
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	7	2
6.02.01	Aquisição de Bens do Ativo Imobilizado	-1	0
6.02.05	Alienação de Investimentos	8	3
6.02.06	Aquisição de Bens Intangíveis	0	-1
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.524	-12.901
6.03.01	Juros sobre Capital Próprio Pagos	-124	0
6.03.02	Dividendos Pagos	-4.400	-12.901
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.624	6.767
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	78.882	76.537
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	85.506	83.304

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/09/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	408.204	172.521	595.888	0	-134.088	1.042.525	1.376	1.043.901
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	408.204	172.521	595.888	0	-134.088	1.042.525	1.376	1.043.901
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-5.526	0	0	-5.526	0	-5.526
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.526	0	0	-5.526	0	-5.526
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.116	67.604	74.720	76	74.796
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.489	0	6.489	25	6.514
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	627	67.604	68.231	51	68.282
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	102.471	102.471	0	102.471
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-34.840	-34.840	0	-34.840
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	627	-27	600	51	651
5.07	Saldos Finais	408.204	172.521	590.362	7.116	-66.484	1.111.719	1.452	1.113.171

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/09/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862	1.375	1.212.237
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	114.204	172.521	909.522	0	14.615	1.210.862	1.375	1.212.237
5.04	Transações de Capital com os Sócios	294.000	0	-299.600	0	0	-5.600	0	-5.600
5.04.01	Aumentos de Capital	294.000	0	-294.000	0	0	0	0	0
5.04.06	Dividendos	0	0	-5.600	0	0	-5.600	0	-5.600
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-10.043	-67.955	-77.998	75	-77.923
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-10.043	0	-10.043	75	-9.968
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-67.955	-67.955	0	-67.955
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-67.955	-67.955	0	-67.955
5.07	Saldos Finais	408.204	172.521	609.922	-10.043	-53.340	1.127.264	1.450	1.128.714

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/09/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/09/2016
7.01	Receitas	32.788	40.712
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	32	108
7.01.02	Outras Receitas	32.756	40.604
7.01.02.01	Receitas com Imóveis de Renda	3.324	3.108
7.01.02.02	Receitas com Operações de Seguros	17.791	26.823
7.01.02.03	Variação da Provisão Técnica de Seguros	-231	-306
7.01.02.04	Dividendos Auferidos - No Exterior	9.700	7.837
7.01.02.20	Outras Receitas	2.172	3.142
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.281	-29.638
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.639	-4.437
7.02.04	Outros	-17.642	-25.201
7.02.04.01	Sinistros	-12.846	-12.803
7.02.04.02	Variação da Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não Avisados	-2.122	-9.884
7.02.04.03	Despesa de Comercialização Diferidas	-210	-376
7.02.04.20	Outras	-2.464	-2.138
7.03	Valor Adicionado Bruto	12.507	11.074
7.04	Retenções	-39	-45
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-39	-45
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	12.468	11.029
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.032	8.184
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	68	-3
7.06.02	Receitas Financeiras	6.964	8.187
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.500	19.213
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.500	19.213
7.08.01	Pessoal	4.048	19.475
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.589	2.490
7.08.01.03	F.G.T.S.	149	71
7.08.01.04	Outros	1.310	16.914
7.08.01.04.02	Provisão (Reversão) para o Plano de Remuneração Variável e de Retenção	1.310	16.914
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	4.026	4.517
7.08.02.01	Federais	3.961	4.428
7.08.02.02	Estaduais	0	3
7.08.02.03	Municipais	65	86
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.912	5.189
7.08.03.02	Aluguéis	11	1
7.08.03.03	Outras	4.901	5.188
7.08.03.03.01	Despesas Financeiras	4.901	5.188
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.514	-9.968
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	6.489	-10.043
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	25	75

Comentário do Desempenho

PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.

A Administração da Participações Industriais do Nordeste S.A. (“PIN” ou “Companhia”) apresenta-lhes, a seguir, os resultados referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e conforme as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS (*International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo IASB (*International Accounting Standards Board*).

As Demonstrações Financeiras foram examinadas pela BDO RCS Auditores Independentes SS, na qualidade de auditores independentes da Companhia, em atendimento às normas emitidas pela CVM.

Ambiente Macroeconômico

O Brasil passa por um período de fragilidade econômica sem precedentes em sua história. No biênio 2015/2016, o Produto Interno Bruto (PIB) apresentou uma queda acumulada de 7,2%. Apesar da atividade econômica ter começado a dar sinais de recuperação em 2017, ainda há incerteza sobre uma retomada mais rápida. A inflação baixa permitiu ao Banco Central implementar um ciclo de afrouxamento monetário que levou os juros reais a patamares historicamente baixos. Por outro lado, as condições políticas para o atual governo ter sucesso na aprovação das reformas, especialmente a da previdência, pioraram. Assim, apesar dos indicadores de atividade apontarem para uma retomada do crescimento e a inflação baixa continuar vigorando, o cenário fiscal ainda se mostra desafiador trazendo incerteza sobre o futuro.

O ambiente internacional tem se mostrado bastante benigno em termos de crescimento econômico e as pressões inflacionárias continuam contidas.

A piora da percepção de risco soberano com a deterioração das perspectivas de aprovação de reformas fiscais importantes ainda não abalou a confiança dos mercados na recuperação brasileira. O câmbio, que fechou o ano de 2016 em R\$/USD 3,2591, terminou o terceiro trimestre de 2017 em R\$/USD 3,1680 (-2,7953%).

Comentário do Desempenho

Participações Acionárias

Negócio Embalagem

A Ball é uma empresa norte-americana que fornece embalagens metálicas para bebidas, alimentos e produtos domésticos, além de sistemas aeroespaciais e outras tecnologias e serviços para clientes públicos e privados. A quantidade de ações da Ball detidas pelas PIN representa em torno de 3,2%¹ do capital da empresa.

A intenção da PIN é a manutenção do investimento em ações da Ball no longo prazo para manter exposição diversificada ao mercado de embalagens metálicas mundial. O nosso conhecimento acumulado sobre o mercado de embalagens de bebidas ao longo dos últimos 30 anos e a excelência da administração da Ball nos permite ser otimistas sobre este investimento e possíveis investimentos sinérgicos com os atuais, contribuindo para a perenidade da Companhia.

Desempenho Financeiro Ball Corporation - Terceiro Trimestre 2017 (3T'17)²

O desempenho operacional positivo, principalmente no mercado sul americano, ajudou a contrabalancear o desempenho negativo na América do Norte e Central. No mês de setembro de 2017, dois furacões atingiram os EUA e o Caribe afetando o resultado nessa região. Além da paralização de diversas plantas, a empresa precisou arcar com maiores custos de frete e logística.

A normalização da operação nas regiões afetadas pelo furacão está acontecendo de maneira gradual e a empresa antecipou que o quarto trimestre ainda pode ser afetado. A magnitude do efeito negativo esperado é menor, mas as projeções para o ano de 2017 precisaram ser revistas. Entretanto, a Ball reafirmou as metas de médio prazo: atingir um EBITDA de USD 2 bilhões e uma geração de caixa acima de USD 1 bilhão em 2019, ano em que se espera a materialização das sinergias da aquisição da Rexam estimadas em USD 300 milhões.

Resultado reportado:

USD milhões	3T'17	3T'16	Variação 3T'17-3T'16
Receita Líquida	2.908	2.752	+5,7%
Resultado Operacional	124	132	-6,1%
Lucro Líquido	48	31	+54,8%

¹ Neste cálculo, já levou-se em consideração o efeito potencial do exercício de opções em ações associados aos programas de remuneração e retenção dos executivos da Ball.

² Fonte (tradução livre): Press Release Ball (www.ball.com) 02 de Novembro de 2017 Ball Reports Improved Third Quarter 2017 Operating Results; Reaffirms Long-Term Goals.

Comentário do Desempenho

Itens não recorrentes e resultado operacional comparável:

USD milhões	3T'17	3T'16	Variação 3T'17-3T'16
Res. Operacional	124	132	-6,1%
(+) Amort. Intangíveis ³	32	33	
(+) Ajuste Estoques ⁴	0	83	
(+) Outras Atividades ⁵	157	63	
Res. Op. Comparável	313	311	+0,6%

Itens não recorrentes e lucro líquido comparável:

USD milhões	3T'17	3T'16	Variação 3T'17-3T'16
Lucro Líquido	48	31	+54,8%
(+) Amort. Intangíveis ³	32	33	
(+) Ajuste Estoques ⁴	0	83	
(+) Refinanciamentos ⁶	0	2	
(+) Outras Atividades ⁵	157	63	
(-) Impostos ⁷	-49	-41	
L.L. Comparável	188	171	+9,9%

O resultado positivo é reflexo da sólida demanda global nos segmentos de embalagens metálicas para bebidas e da melhora na performance principalmente na América do Sul e na Europa. O volume de vendas de latas consolidado apresentou crescimento de 2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Desempenho por Segmento

Embalagens Metálicas para Bebidas – América do Norte & América Central⁸

O resultado deste segmento foi impactado pelos dois furacões que atingiram os EUA e o Caribe em setembro. Os fenômenos climáticos ocorreram durante o auge do verão no hemisfério norte quando os estoques estão sazonalmente mais baixos. Com isso, seu efeito sobre a cadeia produtiva foi mais acentuado.

O crescimento das vendas no México ajudou a compensar a forte queda no mercado doméstico dos EUA. Assim, o volume consolidado ficou estável na comparação com o mesmo período do ano anterior. No entanto, o aumento dos custos com frete e logística afetaram negativamente o resultado operacional que apresentou queda na comparação anual.

³ Amortização dos ativos intangíveis adquiridos da Rexam e ajustes relativos à finalização da avaliação da Rexam.

⁴ Reversão dos efeitos da revisão do valor dos estoques da Rexam.

⁵ Consolidação dos negócios e outras atividades.

⁶ Gastos com refinanciamento de dívidas e outros custos.

⁷ Benefício fiscal obtido com as perdas não recorrentes.

⁸ Consiste em operações nos EUA, Canadá e México que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

Comentário do Desempenho

No terceiro trimestre de 2017, ao mesmo tempo em que anunciou o fechamento de duas plantas de latas e uma planta de tampas, a Ball anunciou a construção de uma nova planta de latas. A reestruturação não altera de maneira relevante a capacidade produtiva total da empresa nos EUA. Entretanto, ela aumentará a capacidade de produção de latas especiais em detrimento de latas de 12 onças. A previsão é que o projeto esteja concluído no segundo semestre de 2018.

USD milhões	3T'17	3T'16	Variação 3T'17-3T'16
Receita Líquida	1.080	1.076	+0,4%
Res Op. Comparável	121	145	-16,6%

Embalagens Metálicas para Bebidas – América do Sul⁹

O volume de vendas neste segmento apresentou crescimento de dois dígitos impulsionado pelo ganho de *marketshare* das latas sobre as embalagens de vidro.

USD milhões	3T'17	3T'16	Variação 3T'17-3T'16
Receita Líquida	425	318	+33,6%
Res. Op. Comparável	78	60	+30,0%

Embalagens Metálicas para Bebidas - Europa¹⁰

As vendas apresentaram um leve crescimento guiado pela tendência favorável da demanda na Europa continental.

USD milhões	3T'17	3T'16	Variação 3T'17-3T'16
Receita Líquida	651	624	+4,3%
Res. Op. Comparável	74	72	+2,8%

⁹ Consiste em operações no Brasil, Argentina e Chile que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

¹⁰ Consiste em operações em diversos países da Europa, incluindo Rússia, que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas.

Comentário do Desempenho

Embalagens Metálicas para Alimentos e Produtos Domésticos¹¹

Os projetos de ampliação de capacidade de aerossóis na Europa e na Índia estão próximos de serem concluídos. As vendas neste segmento estão fortes e ajudaram a compensar a queda das vendas de embalagens para alimentos. A empresa possui diversas ações de otimização em andamento e espera um aumento das margens ao longo dos próximos trimestres.

USD milhões	3T'17	3T'16	Variação 3T'17-3T'16
Receita Líquida	321	329	-2,4%
Res. Op. Comparável	30	31	-3,2%

Aeroespacial e Tecnologia¹²

A empresa continua a conseguir novos contratos e está em processo de contratação de mais 350 funcionários para 2018. O *backlog* fechou o trimestre em USD 1,2 bilhão e deve manter-se num patamar alto ao longo do ano dando suporte um crescimento do resultado em 2018 e além.

USD milhões	3T'17	3T'16	Variação 3T'17-3T'16
Receita Líquida	241	204	+18,1%
Res. Op. Comparável	23	24	-4,2%
<i>Backlog</i> ¹³	1.200	1.400	-14,3%

Outros¹⁴

USD milhões	3T'17	3T'16	Variação 3T'17-3T'16
Receita Líquida	190	201	
Res. Op. Comparável	-13	-21	

¹¹ Consiste em operações nos EUA, Europa, Canada e México, Argentina e Índia que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de alimentos, aerossóis, tintas, e outras aplicações.

¹² Consiste em operações que fabricam e comercializam produtos e serviços voltados para o setor aeroespacial e de defesa.

¹³ Indicativo dos projetos em carteira.

¹⁴ Consiste em segmentos que não são reportados de forma separada, Ásia Pacífico, África, Médio Oriente, e Ásia que fabricam e comercializam embalagens metálicas para o setor de bebidas. Inclui também custos corporativos não alocados, eliminações *intercompanies* e outras atividades operacionais.

Comentário do Desempenho

PQ Seguros S.A.

A PQ Seguros é uma seguradora que não emite apólices desde 1995. Atualmente, a PQ Seguros mantém uma participação na Seguradora Líder, administradora dos Consórcios do Seguro DPVAT, não atuando em nenhum outro ramo de seguro.

A PQ Seguros obteve um lucro acumulado até o terceiro trimestre de 2017 de R\$ 329 mil, ante R\$ 995 mil no mesmo período do ano anterior. Este desempenho pode ser atribuído a um resultado menor no Consórcio do Seguro DPVAT.

Ao longo dos últimos anos, os resultados têm sido positivos e a empresa vem distribuindo lucros sempre respeitando as regras estabelecidas pela SUSEP, órgão regulador do mercado de seguros.

Latapack Participações Ltda.

Esta sociedade não é operacional. Foi adquirida da Latapack em 2015 pela PIN pelo valor patrimonial tendo em vista que não fez parte da operação de permuta por ações da Ball.

MSB Participações S.A.

Esta companhia, da qual a PIN é titular de ações representativas de 16,67% de seu capital social, não é operacional.

Impactos Relevantes no Resultado da Controladora

A PIN obteve um lucro líquido no terceiro trimestre de R\$ 4.143 mil, acumulando um total de R\$ 6.489 mil nos nove primeiros meses de 2017.

A receita mais importante registrada pela PIN no terceiro trimestre de 2017 foi o dividendo pago pela Ball de USD 0,10 por ação, que correspondeu a R\$ 3.581 mil (R\$ 2.483 mil líquidos de imposto retido nos Estados Unidos e variação cambial passiva). As demais receitas do trimestre incluem aluguel e prestação de serviços (R\$ 1.120 mil) e resultado financeiro (R\$ 109 mil).

Em janeiro de 2016, o Conselho de Administração da PIN aprovou o “Plano de Remuneração Variável e Retenção dos Diretores”, que tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria pelos resultados obtidos para a Companhia na operação de permuta de ações de emissão da Latapack por ações da Ball, (ii) reter a atual Diretoria à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

O benefício é calculado tendo como base 126.560 ações¹⁵ de emissão da Ball ajustado em razão de eventual grupamento ou desdobramento de ações de emissão da Ball, e

¹⁵ Essa quantidade já inclui o último desdobramento ocorrido em maio de 2017.

Comentário do Desempenho

levando em consideração a cotação das ações da Ball e o câmbio. Em 30 de setembro de 2017, a provisão para o referido benefício totalizava R\$ 16.900 mil.

Impactos Relevantes no Patrimônio

Por se tratar de um investimento estratégico em que a intenção é manter um relacionamento operacional de longo prazo com a Ball, as ações recebidas em permuta foram contabilizadas em conformidade com o Pronunciamento Técnico 38 - Instrumentos Financeiros, no reconhecimento inicial e na mensuração posterior, seguindo a orientação do item AG3 deste Pronunciamento, classificando o ativo financeiro como disponível para venda.

No período compreendido entre 31 de dezembro de 2016 e 30 de setembro de 2017, o câmbio variou de R\$/USD 3,2591 para R\$/USD 3,1680 (-2,7953%) enquanto a cotação das ações da Ball valorizou-se, passando de USD 37,53 para USD 41,30 (já considerando os dividendos pagos ao longo do período e o desdobramento de ações).

Com isso, o valor justo das ações permutadas aumentou de R\$ 1.401.823 mil para R\$ 1.499.320 mil (aumento de R\$ 97.497 mil). As provisões de IRPJ e CSSL diferidas foram acrescidas no montante de R\$ 33.149 mil. Portanto, o efeito líquido positivo no patrimônio (ajustes de avaliação patrimonial) foi de R\$ 64.348 mil.

Gestão de caixa

A PIN auferiu a maior parte das suas receitas através de suas controladas e demais sociedades em que detém participação societária.

Como dito acima, o montante recebido até 30 de setembro de 2017 foi de R\$ 8.062 mil, composto por: (i) R\$ 6.726 mil recebidos a título de dividendos advindo do seu investimento no exterior, (ii) R\$ 1.060 mil de juros sobre capital próprio pagos pela PQ Seguros S.A., (iii) R\$ 119 mil da Latapack Participações Ltda. e (iv) R\$ 157 mil da Pronor S.A.

Adicionalmente, a empresa recebeu R\$ 3.343 mil de aluguel dos ativos imobiliários localizados no Rio de Janeiro e em Salvador, R\$ 823 mil de outras receitas não recorrentes e R\$ 201 mil como rentabilidade financeira sobre a aplicação do caixa.

Desta forma, a PIN totalizou R\$ 12.429 mil em receitas ao longo do período compreendido entre janeiro e setembro de 2017, sendo 65% em dividendos, 27% em aluguel imobiliário e 8% em demais receitas.

As saídas de caixa neste período, totalizaram R\$ 8.921 mil sendo (i) R\$ 4.400 mil em dividendos pagos (49% do total de saídas), (ii) R\$ 3.090 mil em gastos administrativos (35% do total de saídas); (iii) R\$ 1.002 mil em participação nos lucros de empregados referente ao segundo semestre de 2016 e primeiro semestre de 2017 (11% do total de saídas) e, por fim, (iv) R\$ 429 mil em impostos (5% do total de saídas).

Comentário do Desempenho

Ao final do trimestre, a posição em caixa e equivalentes aumentou de R\$ 3.522 mil para R\$ 7.030 mil, dos quais R\$ 1.126 mil foram pagos como dividendos aos acionistas em 27 de outubro de 2017.

Governança Corporativa

São parte integrante do modelo de governança corporativa adotado pela PIN, além da participação dos acionistas em Assembleia Geral, o Conselho de Administração, a Diretoria e o Conselho Fiscal. Embora a existência permanente do Conselho Fiscal não seja obrigatória, ele foi instalado em 2015 e conta com a participação de profissionais independentes, tendo um deles sido eleito por acionistas minoritários.

Esses órgãos estão comprometidos não apenas com a transparência da PIN, como também com a perenidade e sustentabilidade empresarial. Suas responsabilidades e atribuições encontram-se previstas na lei e no estatuto social. As regras para funcionamento do Conselho Fiscal estão definidas em regimento interno próprio, aprovado pela unanimidade de seus membros.

Instrução CVM 381/03

A PIN contratou em abril de 2017 a BDO RCS Auditores Independentes SS para prestação dos serviços de auditoria de suas demonstrações financeiras do exercício social findo em dezembro de 2017, bem como para revisões especiais das informações trimestrais enviadas à CVM.

Cabe ressaltar que a empresa BDO RCS Auditores Independentes SS não prestou outros serviços à PIN e suas controladas, além da auditoria externa das demonstrações financeiras.

Salvador, 14 de novembro de 2017.

A Diretoria.

- 1 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Informações gerais

A Participações Industriais do Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Controladora" ou "PIN") é uma sociedade anônima de capital aberto, com registro na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), com sede em Salvador - Bahia, e tem como principal objetivo a participação, direta ou indireta, no capital de outras sociedades. Apesar de estar subordinada à regulação da CVM, a Companhia não possui ações negociadas em bolsas de valores.

Atualmente, a Companhia possui substancial participação em empresas que atuam nos segmentos de embalagens (através das ações da Ball Corporation recebidas em permuta no final de 2015) e segurador (através da PQ Seguros S.A.).

Em 21 de dezembro de 2015 a PIN concluiu com a Ball Corporation ("Ball") a operação de permuta da totalidade das ações detidas na Latapack S.A. por ações da Ball Corporation (nota 11). A intenção da PIN é manter o investimento em ações da Ball no longo prazo, para continuar a participar do mercado de embalagens metálicas.

O custo das estruturas administrativa e operacional comuns e os benefícios dos serviços prestados entre as empresas são absorvidos, segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

A Administração da Companhia afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

As presentes informações contábeis intermediárias foram autorizadas para emissão pela Diretoria da PIN em 14 de novembro de 2017.

2 – Apresentação das informações contábeis intermediárias

2.1 - Base de preparação e apresentação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram elaboradas tomando como base os padrões internacionais de contabilidade ("IFRS") emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), implantados no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovados pela CVM.

Notas Explicativas

- 2 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2.2 - Bases de consolidação

As controladas são consolidadas desde a data de aquisição, que corresponde à data na qual a Companhia obteve o controle, e continuam sendo consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado seguem a sua natureza, complementado pela eliminação do seguinte:

- Participações da controladora no capital, reservas e resultados acumulados das empresas consolidadas;
- Saldos de contas do ativo e do passivo mantidos entre as empresas consolidadas; e
- Saldos de receitas e despesas decorrentes de transações realizadas entre as empresas consolidadas.

	Participação no capital total - %
	30/09/2017 e 31/12/2016
Incluídas na consolidação	
Controladas diretas:	
PQ Seguros S.A.	92,48
Latapack Participações Ltda. (nota 10)	100,00
Não incluídas na consolidação	
Coligada:	
MSB Participações S.A.	16,67

(a) Informações contábeis intermediárias individuais

Nas informações contábeis intermediárias individuais a coligada e as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações contábeis intermediárias individuais quanto nas informações contábeis intermediárias consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora.

2.3 - Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis intermediárias da controladora e de suas controladas, incluídas nas informações contábeis intermediárias consolidadas, são apresentadas em reais (“moeda funcional”).

Notas Explicativas**- 3 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3 - Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia.

3.1 - Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.2 - Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários à vista, investimentos temporários de curto prazo, de liquidez imediata, conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. As aplicações financeiras são registradas pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.3 - Instrumentos financeiros**(a) Ativos financeiros**

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, títulos e valores mobiliários, partes relacionadas e outros créditos.

A mensuração de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- (i) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação, quando são adquiridos para esse fim, principalmente no curto prazo.

- (ii) Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação os ativos financeiros não derivativos com recebimentos fixos ou determináveis que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis são

Notas Explicativas

- 4 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

(iii) Disponíveis para venda

São aqueles ativos financeiros não derivativos que são designados como disponíveis para venda ou que não são classificados como (a) empréstimos e recebíveis, (b) investimentos mantidos até o vencimento ou (c) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. O ganho ou a perda resultante de ativo financeiro disponível para venda deve ser reconhecido como outros resultados abrangentes, exceto no caso de perdas no valor recuperável e de ganhos e perdas cambiais de itens monetários, até que o ativo financeiro seja desreconhecido, momento em que o ganho ou a perda cumulativa anteriormente reconhecida com outros resultados abrangentes deve ser reconhecido no resultado. Os dividendos resultantes de instrumento patrimonial disponível para venda são reconhecidos no resultado quando o direito da entidade de recebê-los é estabelecido.

(b) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(c) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

(d) Passivos financeiros

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

(i) Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Notas Explicativas

- 5 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação quando forem adquiridos com o objetivo de recompra no curto prazo. Essa categoria inclui instrumentos financeiros derivativos que não satisfazem os critérios de contabilização de *hedge* definidos pelo CPC 38 – Derivativos, incluindo os derivativos embutidos que não são intimamente relacionados ao contrato principal e que devem ser separados, e também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* efetivos.

(ii) Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros líquidos dos custos de transação incorridos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros.

(iii) Outros passivos financeiros

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos, quando aplicável.

3.4 - Propriedades para investimento

As propriedades para investimento são registradas pelo custo de aquisição, formação ou construção. Os gastos incorridos com reparos e manutenção são contabilizados somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável, enquanto que os demais gastos são registrados diretamente no resultado quando incorridos. A recuperação das propriedades para investimento por meio das operações futuras bem como as vidas úteis e o valor residual dos mesmos são acompanhadas periodicamente e ajustados de forma prospectiva, se necessário. A Companhia contabiliza suas Propriedades para Investimento com base no custo histórico de aquisição.

3.5 – Participações societárias

São as participações permanente em outras sociedades, na forma de ações (sociedades anônimas) ou na forma de quotas (sociedade limitada), classificadas no balanço patrimonial no grupo de investimentos (ativo não circulante). Essas participações são avaliadas pelo seu valor justo, pelo método da equivalência patrimonial ou pelo custo histórico de aquisição, dependendo do percentual de participação e da relevância do investimento.

Notas Explicativas**- 6 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

As participações avaliadas pelo método de equivalência patrimonial representam ações ou quotas de empresas controladas e coligada.

As participações avaliadas pelo valor justo são classificadas no ativo não circulante do balanço patrimonial. Este método é utilizado na avaliação das participações societárias relevantes em que os instrumentos patrimoniais possuam seu valor cotado em mercado ativo e cujo valor justo possa ser confiavelmente mensurado.

No método de custo o investimento é avaliado pelo seu preço de custo que corresponde ao valor efetivamente gasto na aquisição do investimento. Este método é utilizado para investimentos considerados não relevantes.

3.6 - Imobilizado

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado.

O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

A vida útil utilizada pela Companhia para depreciação dos bens é a seguinte:

	<u>Anos</u>
Máquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Computadores	5

3.7 - Ativos intangíveis

As licenças de uso e software são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de software são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Notas Explicativas

- 7 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3.8 - Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros

Ativos não financeiros são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente de situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, ela é reconhecida no resultado do exercício.

3.9 – Provisões para contingências

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou operacional que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação.

3.10 - Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% (20% - controlada PQ Seguros) sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas com imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos correntes. Estão reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

3.11 – Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Na controlada PQ Seguros S.A., as receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT - Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre - são contabilizadas com base nos informes recebidos da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

3.12 - Benefícios a empregados

A Companhia tem implementado um programa de participação nos resultados conforme legislação em vigor, que visa proporcionar um alinhamento de interesses buscando a geração de valor para todos os *stakeholders*.

Notas Explicativas**- 8 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Esses valores são reconhecidos como despesa tendo em contrapartida uma provisão a pagar ao empregado. Anualmente a Companhia revisa estas estimativas de remuneração variável que são integralmente liquidadas em dinheiro conforme data prevista em acordo coletivo.

3.13 - Distribuição de dividendos

A distribuição de resultados para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações contábeis intermediárias da Companhia ao final do exercício, quando assim deliberado pelos acionistas.

O estatuto social estabelece que os lucros apurados anualmente, através de deliberação dos acionistas, poderão ser: (i) distribuídos integralmente, (ii) retidos em contas de reservas de lucros específica ou (iii) capitalizados, sendo certo que (a) aos acionistas será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira, e (b) os acionistas detentores de ações preferenciais classe "A" farão jus à prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação.

3.14 - Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. A Diretoria-Executiva da PIN é o principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais e pela estratégia da Companhia.

3.15 - Demonstração do valor adicionado ("DVA")

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e suas controladas e sua distribuição durante determinado período, sendo apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas informações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRSs.

4 - Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Notas Explicativas**- 9 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)**

4.1 - Estimativas e premissas contábeis críticas

A PIN utiliza certas premissas para fazer suas estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, está contemplada abaixo.

(a) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A PIN usa seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

4.2 - Pronunciamentos do IFRS que ainda não estão em vigor

Em julho de 2015, o IASB emitiu a versão final do IFRS 9 com vigência para os períodos anuais iniciados a partir de 01 de janeiro de 2018. A norma tem como objetivo a substituição da norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração. As principais mudanças trazidas por esta norma são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto. A Companhia não espera que a referida norma, bem como as demais a entrar em vigor até 2018, produzam impactos relevantes em suas informações contábeis intermediárias futuras.

5 - Gestão de riscos**5.1 - Fatores de risco financeiro**

As atividades da PIN a expõem a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da PIN e suas controladas leva em consideração a imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, podendo se utilizar de instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando julgar necessário.

Notas Explicativas**- 10 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Risco de mercado**(i) Risco cambial**

A PIN está exposta ao risco cambial decorrente de exposição principalmente ao dólar dos Estados Unidos.

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

Considerando que a PIN não possui ativos ou passivos significativos em que incidam juros, o resultado e os fluxos de caixa operacionais são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Os limites de riscos são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda, não reconhecida, decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pelo departamento financeiro, levando em consideração as obrigações financeiras de curto prazo da PIN. Essa previsão leva em consideração os fluxos de pagamento de dívidas, e se aplicável, o cumprimento de cláusulas restritivas e, se aplicável e exigências regulatórias externas ou legais.

O excesso de caixa é investido em aplicações com alta liquidez, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas. Na data das informações contábeis intermediárias, a PIN mantinha suas aplicações em fundos de investimento em renda fixa e LFTs, com liquidez imediata.

5.2 - Gestão de capital

Os objetivos da Controladora ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de

Notas Explicativas**- 11 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a PIN pode rever a política de distribuição dos resultados.

Condizente com outras empresas do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

5.3 - Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a PIN para instrumentos financeiros similares.

A PIN e suas controladas aplicam o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo. Os seguintes métodos e premissas foram utilizados para estimar o valor justo:

- Informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços): nível 2.
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis): nível 3.

A tabela abaixo apresenta os ativos mensurados pelo valor justo:

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
	Nível 1	Nível 1
Ativo		
Investimentos disponíveis para venda		
Títulos patrimoniais – Outras participações societárias (nota 11)	1.504.620	1.401.823

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os

Notas Explicativas

- 12 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação, ou agência reguladora, e aqueles preços representam transações de mercado reais e que ocorrem regularmente em bases puramente comerciais. O preço de mercado cotado utilizado para os ativos financeiros mantidos pela PIN é o preço de venda destes ativos na Bolsa. Estes instrumentos estão incluídos no Nível 1.

Por se tratar de um item não monetário classificado como disponível para venda, o ganho ou perda sobre este item é reconhecido em conta específica de outros resultados abrangentes, assim como a variação cambial atribuída a esse componente de ganho ou perda.

5.4 - Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Contas a receber e outras contas a receber (circulante e não circulante)	<u>844</u>	<u>1.674</u>
Contrapartes com classificação externa de crédito		
Caixa e equivalentes de caixa	<u>85.506</u>	<u>78.882</u>

6 - Operações com partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Ativo circulante				
Fundos de investimentos (a)	6.946	3.375	17.505	15.523
Contas a receber e outras contas a receber (b)	265	798	264	798
Dividendos e JCP a receber (c)	-	1.022	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	10	-	10	-
Passivo não circulante				
Plano de remuneração variável e de retenção				
– Diretoria	16.900	15.590	16.900	15.590

Notas Explicativas**- 13 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Resultado				
Plano de remuneração variável e de retenção				
- Diretoria	(1.310)	14.710	(1.310)	14.710
Rendas de prestação de serviços (b)	32	93	32	93
Receitas financeiras (c)	49	-	-	-
Receitas de aluguel (b)	1.986	715	1.980	714
Remuneração de administradores	(254)	(147)	(1.146)	(463)

- (a) As transações entre partes relacionadas foram realizadas com a BBM II Gestão de Recursos Ltda. e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas com terceiros.
- (b) As transações e saldos com partes relacionadas foram realizadas, substancialmente, com as empresas Banco BBM, Aleutas S.A. e BBM II Gestão de Recursos e foram efetuadas nas mesmas condições praticadas pelo mercado.
- (c) Referem-se a juros sobre o capital próprio (JCP) e atualização monetária sobre jcp, a receber da controlada PQ Seguros S.A.

7 - Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Caixa	3	2	4	4
Bancos	81	145	128	242
Quotas de fundos de investimento	6.946	3.375	77.411	71.272
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	7.963	7.364
	<u>7.030</u>	<u>3.522</u>	<u>85.506</u>	<u>78.882</u>

As quotas de fundos de investimentos em renda fixa, não exclusivos foram valorizadas com base no valor da quota divulgada pelos administradores dos fundos na data dos balanços.

Notas Explicativas**- 14 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

8 - Instrumentos financeiros por categoria**(a) Controladora**

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	7.030	3.522
Contas a receber de clientes	5	14
Outras contas a receber	438	996
	<u>7.473</u>	<u>4.532</u>
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	36	24
	<u>36</u>	<u>24</u>

(b) Consolidado

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Empréstimos e recebíveis		
Caixa e equivalentes de caixa	85.506	78.882
Contas a receber de clientes	6	16
Outras contas a receber	838	1.658
	<u>86.350</u>	<u>80.556</u>
Outros passivos financeiros		
Fornecedores	45	28
	<u>45</u>	<u>28</u>

9 - Tributos a recuperar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IRPJ a compensar	4.548	4.283	5.318	5.126
CSLL a compensar	1	11	214	224
PIS e COFINS (i)	9.407	9.407	9.407	9.407
ISS a compensar	2	2	2	2
Outros	12	11	12	11
Antecipações no ano - IRPJ	(1.649)	(1.869)	(1.649)	(1.870)
Antecipações no ano - CSLL	(600)	(682)	(600)	(683)
Redução ao valor recuperável (i)	(9.951)	(9.951)	(10.383)	(10.383)
	<u>1.770</u>	<u>1.212</u>	<u>2.321</u>	<u>1.834</u>
Ativo circulante	747	501	1.298	1.123
Ativo não circulante	<u>1.023</u>	<u>711</u>	<u>1.023</u>	<u>711</u>

Notas Explicativas**- 15 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (i) Em dezembro de 2011, a Receita Federal do Brasil habilitou créditos de PIS e COFINS recolhidos a maior, da Lei nº 9.718 de 1998, da Controladora para compensação. Os referidos créditos prescreveram e a Controlada ingressou na justiça para transformá-los em precatórios.

10 - Participações societárias (investimentos em controladas e coligada)

	Latapack Participações Ltda. (*)	PQ Seguros S.A.	MSB (*)	Total	
				30/09/2017	31/12/2016
Informações relevantes em 30 de setembro de 2017					
Capital total (capital votante)	100%	92,48%	16,67%	-	-
Quantidade de ações/quotas possuídas	35.030	246	490	-	-
Capital social	95	15.190	835	-	-
Total do ativo	93	81.860	537	-	-
Patrimônio líquido	96	18.953	52	-	-
Resultado do período	(5)	329	408	-	-
Evolução dos investimentos					
No início do período	<u>215</u>	<u>16.928</u>	<u>9</u>	<u>17.152</u>	<u>17.127</u>
Ajuste de avaliação patrimonial	-	(27)	-	(27)	-
Dividendos recebidos	(40)	-	-	(40)	-
Ajuste ao valor justo reflexo	-	-	-	-	48
Redução de capital	(80)	-	-	(80)	-
Lucros do exercício corrente	-	627	-	627	-
Juros sobre capital próprio declarados	-	-	-	-	(1.202)
Resultado de equivalência patrimonial	(5)	304	68	367	1.179
No fim do período	<u>90</u>	<u>17.832</u>	<u>77</u>	<u>17.999</u>	<u>17.152</u>

(*) A Latapack Participações Ltda. e a MSB Participações S.A. ("MSB") não são auditadas. A PQ Seguros S.A. é auditada pelos mesmos auditores independentes da Companhia.

11- Outras participações societárias

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Ball Corporation (a)	1.499.320	1.401.823
Pronor Petroquímica S.A.	1.737	1.737
IRB Brasil Resseguros S.A. (b)	5.300	325
	<u>1.506.357</u>	<u>1.403.885</u>

Notas Explicativas**- 16 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

- (a) As ações da Ball Corporation, recebidas na operação de permuta ocorrida no exercício de 2015, são negociadas em mercado ativo, o valor justo destas ações, é calculado com base na sua cotação na bolsa de valores de Nova York e classificado como disponível para venda. Em maio de 2017, a Ball Corporation efetuou o desdobramento de suas ações, passando a PIN a deter 11.459.324 ações. Segue abaixo a demonstração do cálculo do valor justo destas ações:

Data	Cotação –USD (por lote de mil ações)	R\$ / USD	Valor justo - R\$
31/12/2016	75,07	3,2591	1.401.823
29/09/2017	41,30	3,1680	1.499.320

- (b) As ações do IRB Brasil Resseguros detidas pela Companhia, eram avaliadas pelo custo de aquisição por não serem negociadas em mercado ativo. A partir de julho/2017 estas ações passaram a ter seu preço cotado em bolsa de valores, e consequentemente a Companhia passou a atualizá-la ao seu valor de mercado. Em 30 de setembro de 2017 o valor justo deste investimento era de R\$ 5.300.

12 - Propriedade para investimento

	Controladora e Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016
Imóveis destinados a renda	7.256	7.256
Terrenos	467	467
	<u>7.723</u>	<u>7.723</u>

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita de aluguel – propriedades imobiliárias de investimento	<u>3.330</u>	<u>3.114</u>	<u>3.324</u>	<u>3.108</u>
Gastos operacionais diretos	<u>(10)</u>	<u>(14)</u>	<u>(10)</u>	<u>(14)</u>

Os imóveis da Companhia são advindos de redução de capital de controlada PQ Seguros S.A. ocorrida em 2014, e foram registrados pelo método de custo de aquisição. Em avaliação ao valor justo destes imóveis, a Companhia constatou que o valor contábil (R\$ 7.723) é inferior ao valor residual (R\$ 24.116), diante do exposto a Companhia decidiu não depreciar os referidos imóveis.

Notas Explicativas**- 17 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O valor justo dos imóveis em 31 de dezembro de 2016 totalizava o montante de R\$ 87.778, atualizados com base nos índices fornecidos pelo FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) para preço de imóveis.

13 – Imobilizado

	Controladora			
	30/09/2017			
	Saldo inicial	Aquisições	Depreciação	Saldo líquido contábil
Máquinas e equipamentos	11	-	(1)	10
Móveis e utensílios	10	-	(6)	4
Computadores	17	1	(4)	14
Total em operação	38	1	(11)	28

	Controladora			
	31/12/2016			
	Saldo inicial		Depreciação	Saldo contábil
Máquinas e equipamentos	13		(2)	11
Móveis e utensílios	18		(8)	10
Computadores	22		(5)	17
Total em operação	53		(15)	38

	Consolidado			
	30/09/2017			
	Saldo inicial	Aquisições	Depreciação	Saldo líquido contábil
Máquinas e equipamentos	13	-	(1)	10
Móveis e utensílios	194	-	(33)	161
Computadores	22	1	(5)	18
Total em operação	227	1	(39)	189

Notas Explicativas**- 18 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Consolidado		
	31/12/2016		
	Saldo inicial	Depreciação	Saldo líquido contábil
Máquinas e equipamentos	13	(2)	11
Móveis e utensílios	238	(44)	194
Computadores	71	(49)	22
Total em operação	<u>322</u>	<u>(95)</u>	<u>227</u>

	Consolidado					
	30/09/2017			31/12/2016		
	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido	Custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil, líquido
Máquinas e equipamentos	28	(18)	10	28	(17)	11
Móveis e utensílios	477	(316)	161	477	(283)	194
Computadores	441	(423)	18	440	(418)	22
Total em operação	<u>946</u>	<u>(757)</u>	<u>189</u>	<u>945</u>	<u>(718)</u>	<u>227</u>

14 - Provisões técnicas - Consolidado

	30/09/2017	31/12/2016
Sinistros a liquidar (a)	10.048	11.407
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados (b)	49.560	44.115
Provisão de despesas administrativas	466	428
Saldo no final do período	<u>60.074</u>	<u>55.950</u>

(a) Sinistros a liquidar

A controlada PQ Seguros S.A., deixou de atuar no mercado desde outubro de 1998, passando a participar apenas do Consórcio do Seguro DPVAT. A movimentação apresentada abaixo refere-se à provisão dos sinistros a liquidar com expectativas de perdas prováveis, informadas pela Seguradora

Notas Explicativas**- 19 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A. e pelos consultores jurídicos da controlada para os demais ramos. Segue a movimentação da referida provisão no exercício:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo inicial	11.407	15.359
Adições	1.758	2.760
Baixas	(2.522)	(1.523)
Transferências	<u>(595)</u>	<u>(5.189)</u>
Saldo final	10.048	11.407
Depósitos judiciais garantidores das provisões	<u>(22)</u>	<u>(22)</u>
Sinistros a liquidar líquidos, dos depósitos judiciais garantidores	<u>10.026</u>	<u>11.385</u>

(b) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Convênio DPVAT		
Saldo inicial	44.115	25.536
Adições	7.906	15.464
Baixas	(4.313)	(2.221)
Transferências	<u>1.852</u>	<u>5.336</u>
Saldo final	<u>49.560</u>	<u>44.115</u>

15 – Plano de remuneração variável e de retenção

A rubrica “Plano de Remuneração Variável e Retenção” dos Diretores da Companhia, refere-se à remuneração deliberada em Reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de janeiro de 2016.

O plano tem como objetivo: (i) remunerar a atual Diretoria da Companhia pelos resultados obtidos na operação de permuta de ações de emissão da Latapack S.A. por ações da Ball Corporation (“Ball”), (ii) reter a atual Diretoria da Companhia à medida em que difere o plano desta remuneração; e (iii) alinhar o interesse da atual Diretoria da Companhia com os interesses dos acionistas através do compartilhamento de riscos e incentivos de longo prazo (5 anos).

Notas Explicativas

- 20 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

O benefício é calculado tendo como base 126.560 ações (31 de dezembro de 2016 - 63.280 ações) de emissão da Ball, tendo como referência a cotação das ações da Ball e variação cambial. Em 30 de setembro de 2017, a provisão totalizava R\$ 16.900 (R\$ 15.590 em 31 de dezembro de 2016).

16 - Provisões para contingências

A administração da Companhia e de suas controladas, baseadas em pareceres de consultores internos e externos, não esperam prejuízos de valor significativo nas questões em andamento. Os processos judiciais compõem o saldo de provisões para contingências, conforme demonstrado a seguir:

Classe	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Tributária (a)				
Saldo inicial	-	-	2.471	2.344
Constituição	-	-	-	71
Atualização da provisão	-	-	-	56
Pagamento de condenação	-	-	(274)	-
Reversão da provisão	-	-	(71)	-
Saldo final	-	-	2.126	2.471
Trabalhista (b)				
Saldo inicial	228	42	228	42
Constituição de provisão	-	186	-	186
Saldo final	228	228	228	228
Administrativa (c)				
Saldo inicial	939	867	1.164	867
Constituição de provisão	-	-	-	225
Atualização de provisão	-	72	-	72
Saldo final	939	939	1.164	1.164
Total de provisões para contingências	1.167	1.167	3.518	3.863
Valores depositados judicialmente	371	371	2.498	2.498
Valores depositados sem provisão	176	143	179	156
Atualização monetária	-	416	-	416
Levantamento de depósito	-	(383)	-	(393)
Reversão de atualização monetária	(176)	-	(176)	-
	-	176	3	179
Valores depositados em garantia às provisões técnicas (nota 15a)	-	-	22	22

Notas Explicativas**- 21 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Contingências tributárias

Referem-se a processos judiciais fiscais da controlada PQ Seguros S.A. O saldo é composto substancialmente por provisões para ações que questionam a incidência de PIS e COFINS sobre o resultado apurado pela controlada PQ Seguros S.A devido a sua participação no Consórcio dos Seguros DPVAT. As parcelas depositadas em juízo totalizam R\$ 2.127 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 2.127). A administração, apoiada por pareceres dos seus assessores jurídicos, não espera prejuízos superiores aos montantes provisionados.

(b) Contingências trabalhistas

Em 2016, a PIN recebeu a notificação de execução do processo movido por um ex-funcionário da PQ Transportes Especializados Ltda, a qual a Companhia era sócia até maio de 1995. Após esgotada as tentativas de execução das pessoas jurídicas e seus atuais sócios, o juizado requereu o redirecionamento da execução contra os sócios à época do contrato de trabalho do reclamante, de fevereiro de 1993 a setembro de 1995. Como a ação reclamatória foi ajuizada somente em 1998, a PIN entrou com embargo à execução alegando a limitação da responsabilidade de ex-sócio, que era de dois anos.

Para esta contingência foi efetuado um depósito judicial no valor de R\$ 371, e a provisão de R\$ 186, correspondente ao valor provável de perda.

(c) Demais contingências

Composta em sua maior parte por provisão para o processo de questionamento da multa aplicada pelo CADE contra a Companhia.

17 – Imposto de renda e contribuição social diferidos

Refere-se aos efeitos tributários sobre o ganho no reconhecimento ao valor justo das ações Ball Corporation (nota 11) e das ações do IRB Brasil Resseguros, e sua posterior atualização, conforme demonstrado na tabela abaixo:

	IRPJ diferido			
	Reconhecimento inicial		AVJ	
	21/12/2015		30/09/2017	
	PL^(*)	Resultado	PL	AVJ
				31/12/2016
				PL
Ajuste acumulado ao valor justo				
Ball Corporation	256.107	1.099.579	97.497	(203.236)
IRB Brasil Resseguros	-	-	4.975	-

Notas Explicativas

- 22 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

(-) Prejuízo fiscal	(9.618)	(35.450)		
Base tributável diferida	246.488	1.064.129	(102.472)	203.236
Alíquota	25%	25%	25%	25%
Total do IRPJ diferido	61.622	266.032	(25.618)	50.809

CSLL diferida

	Reconhecimento inicial	AVJ	AVJ
	21/12/2015	30/09/2017	31/12/2016
	PL ^(*)	Resultado	PL
			PL
Ajuste acumulado ao valor justo			
Ball Corporation	256.107	1.099.579	97.497
IRB Brasil Resseguros	-	-	4.975
(-) Prejuízo fiscal	(11.287)	(41.600)	-
Base tributável diferida	244.819	1.057.979	102.472
Alíquota	9%	9%	9%
Total da CSLL diferida	22.034	95.218	9.222

(*) contrapartida na rubrica: reserva de capital de transação entre sócios

(**) contrapartida na rubrica: ajuste patrimonial de ativo disponível para venda no ativo

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
IRPJ diferido acumulado	302.463	276.845	302.473	276.868
CSLL diferida acumulada	108.183	98.961	108.191	98.980
	410.646	375.806	410.664	375.848

No Consolidado, a rubrica de tributos diferidos, engloba além dos valores da Controladora os tributos sobre atualização a valor justo de ativos disponíveis para venda da PQ Seguros S.A, no montante de R\$ 10 de IRPJ e R\$ 8 de CSLL.

18 - Patrimônio líquido**(a) Capital social**

É representado, na Controladora, por 126.000 ações ordinárias (2016 - 126.000 ações) e 31.388 ações preferenciais (2016 - 31.388 ações) classe "A", todas nominativas, totalmente integralizadas e pertencentes a domiciliados no País.

Notas Explicativas**- 23 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Em 26 de abril de 2016, na Assembleia Geral de Acionistas foi deliberado o aumento de capital da Companhia com reservas de lucros de R\$ 294.000, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$ 114.204 para R\$ 408.204.

(b) Direito das ações

Aos titulares de ações será atribuído, em cada exercício, um dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária brasileira e reconhecidos no passivo.

As ações preferenciais classe “A” farão jus à (i) prioridade no reembolso do capital da Companhia no caso de sua liquidação, sem prêmio, (ii) prioridade no recebimento do dividendo mínimo obrigatório correspondente a 3% (três por cento) do valor do patrimônio líquido da ação e (iii) direito de participar dos lucros distribuídos em igualdade de condições com as ordinárias, depois de a estas assegurado, dividendo igual ao mínimo prioritário estabelecido em conformidade com o item (ii) acima.

(c) Reserva de capital

Corresponde substancialmente a parcela do ganho em transações de capital com sócios gerado na operação de permuta das ações da Latapack S.A. com ações da Ball, líquido dos efeitos tributários (nota 11).

(d) Reserva legal

Constituída à alíquota de 5% do lucro líquido apurado em cada balanço, até atingir o limite previsto na legislação societária de 20% do capital social.

(e) Reserva de lucros a realizar

Constituída sobre o valor dos dividendos mínimo obrigatório que exceder a parcela realizada do lucro líquido do exercício.

(f) Reserva estatutária

De acordo com o estatuto social, é constituída com a totalidade do lucro remanescente após o pagamento de dividendos e das demais apropriações, não podendo ultrapassar o capital social, e poderá ser destinada ao aumento da participação acionária detida pela Companhia nas suas controladas e/ou coligadas, ao reforço de capital, e/ou ao pagamento de dividendos aos acionistas.

Em 27 de abril de 2017, na Assembleia Geral Extraordinária, foi deliberado a destinação de parte da

Notas Explicativas

- 24 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Reserva Estatutária para Reserva de Lucros a Realizar no montante de R\$ 136.681.

(g) Reserva especial de dividendos

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 26 de abril de 2016, os Acionistas da Companhia apoiados pelo Conselho Fiscal, entre outros assuntos, aprovaram a distribuição de dividendos no montante R\$ 4.000, referentes aos lucros apurados no exercício de 2010 e registrados na Reserva Especial de Dividendos. Os referidos dividendos foram pagos em 27 de abril de 2016.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de junho de 2016, os acionistas da Companhia deliberaram pela distribuição dividendos no total de R\$ 1.600 com base no lucro apurado no exercício de 2010. Os dividendos foram pagos em 28 de junho de 2016.

Em 11 de novembro de 2016, na Assembleia Geral Extraordinária, foram deliberados dividendos com base nos lucros apurados nos exercícios de 2010, 2011 e 2013 nos montantes de R\$ 1.204, R\$ 4.309 e R\$ 1.487, respectivamente. O pagamento do montante deliberado ocorreu na data da sua deliberação.

A Assembleia Geral Extraordinária de 27 de abril de 2017, deliberou a distribuição de R\$ 5.526, à título de dividendos, referentes aos lucros apurados no exercício de 2012 e registrados na reserva especial de dividendos. Sendo (i) R\$ 0,02246, o valor de dividendos a ser pago por ação ordinária e (ii) R\$ 0,03826 por ação preferencial classe "A". Do total deliberado, R\$ 4.400 foram pagos em 25 de maio de 2017, os dividendos restantes de R\$ 1.126 foram pagos em 27 de outubro de 2017.

(h) Ajuste de avaliação patrimonial**(i) Próprio**

A Companhia possui ações das empresas: Ball Corporation e IRB Brasil Resseguros (nota 11), que estão classificadas como título patrimonial disponível para venda, tendo sua atualização a mercado líquida dos efeitos tributários diferidos (nota 17), registradas no patrimônio líquido, conforme demonstrado abaixo:

	<u>30/09/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Saldo inicial dos investimento	1.401.823	1.627.202
Saldo final do investimento	<u>1.504.295</u>	<u>1.401.823</u>
Atualização ao valor justo	102.472	(225.379)
IRPJ e CSLL diferidos (34%)	<u>(34.841)</u>	<u>76.629</u>

Notas Explicativas

- 25 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ajuste a valor justo no início do período	(134.135)	14.615
Ajuste a valor justo no final do período	(66.504)	(134.135)

(ii) De controlada

Além do ajuste de avaliação patrimonial próprio, a PIN possui registrado em seu patrimônio o ajuste de valor patrimonial reflexo de equivalência patrimonial na controlada PQ Seguros S.A. Em 30 de setembro de 2017, este ajuste totalizava no patrimônio da PIN o montante de R\$ 20 (31 de dezembro de 2016 – R\$ 47).

(i) Lucro (prejuízo) por ação - básico e diluído

Conforme requerido pelo Pronunciamento Técnico CPC 41, as tabelas a seguir reconciliam o lucro líquido (prejuízo) do exercício aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído.

O lucro (prejuízo) básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido (prejuízo) do exercício pela média ponderada das ações em circulação no exercício. O cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação encontra-se divulgado a seguir:

	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Numerador		
Lucro (Prejuízo) do período	6.489	(10.043)
Denominador (número de ações)		
Média ponderada de número de ações em circulação	<u>157.388</u>	<u>157.388</u>
Lucro (prejuízo) básico por lote de mil ações	<u>41,23</u>	<u>(63,81)</u>

As ações ordinárias e preferenciais possuem o mesmo direito na participação de dividendos e foram, desta forma, consideradas no cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído.

A Companhia não emitiu e/ou outorgou instrumentos patrimoniais que devem ser considerados para fins de cálculo do resultado por ação diluído, conforme determina o Pronunciamento Técnico CPC 41. Desta forma, o resultado por ação diluído não apresenta diferença em relação ao cálculo do resultado por ação básico demonstrado acima.

19 - Imposto de renda e contribuição social

Em 30 de setembro de 2017 a Controladora apresentou base tributável para imposto de renda e contribuição social (30 de setembro de 2016 - base tributável para imposto de renda e contribuição social) apresentada como segue:

Notas Explicativas

- 26 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	
	30/09/2017	30/09/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	8.738	(8.319)
Adições (exclusões) no cálculo dos respectivos tributos:		
Participação nos resultados das sociedades controladas	(367)	(926)
Provisão (reversão) do Plano de Remuneração Variável e de Retenção	1.310	16.914
Variação cambial passiva	-	145
Dividendos auferidos no país	(157)	(572)
Provisão para contingências	-	73
Despesas não dedutíveis	2	5
	<hr/>	<hr/>
Lucro real (prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social)	9.526	7.320
Compensação com base negativa e prejuízo fiscal	(2.858)	(2.196)
	<hr/>	<hr/>
	6.668	5.124
Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente	(2.249)	(1.724)
Alíquota efetiva	33,73%	33,65%

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social do exercício apresentada no consolidado, advém das seguintes empresas controladas:

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Participações Industriais do Nordeste S.A.	(2.249)	(1.724)
Latapack Participações Ltda.	(77)	(2)
PQ Seguros S.A.	-	(504)
	<hr/>	<hr/>
	(2.326)	(2.230)

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pela alíquota nominal e efetiva do consolidado está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	8.840	(7.738)
Encargo tributário do imposto de renda e da contribuição social, calculado às alíquotas de 25% e 20% *, respectivamente	(3.978)	(3.482)
Efeito líquido das adições e exclusões permanentes no cálculo dos tributos	1.652	1.252

Notas Explicativas

- 27 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social - corrente (2.326) (2.230)

* Alíquota aplicável a controlada PQ Seguros S.A.

A Companhia utilizou os prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que possuía até dezembro de 2015, no cálculo do imposto de renda e da contribuição social diferidos sobre o ganho obtido na operação de permuta ocorrida naquele ano (vide nota 17).

As controladas possuem prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social para compensar com lucros tributáveis futuros. Considerando o volume reduzido de operações e de resultados tributáveis apurados nos últimos exercícios, a administração decidiu pela não constituição dos créditos tributários produzidos por prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social.

	Prejuízo fiscal		Base negativa	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Participações Industriais do Nordeste S.A.	46.250	49.496	54.068	57.314
PQ Seguros S.A.	29.171	28.866	30.206	28.535
Latapack Participações Ltda.	5.218	5.221	5.204	5.207
	<u>80.639</u>	<u>83.583</u>	<u>89.478</u>	<u>91.056</u>

20 – Receita líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Receita bruta de serviços	37	126	37	126
Receita de aluguéis	3.330	3.114	3.324	3.108
Receita de prêmios de seguros	-	-	17.560	26.517
Dedução da receita bruta de serviços (impostos)	(5)	(18)	(5)	(18)
	<u>3.362</u>	<u>3.222</u>	<u>20.916</u>	<u>29.733</u>

Notas Explicativas**- 28 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

21 - Despesas gerais e administrativas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2017	30/09/2016	30/09/2017	30/09/2016
Salários e ordenados	1.487	1.838	1.487	1.838
Benefícios mensalistas	274	303	274	303
Honorários	335	256	1.428	812
Serviços terceirizados (a)	286	1.996	478	2.229
Despesas de viagens	15	16	15	18
Despesas de escritório	624	400	641	416
Despesas de publicação	288	259	430	363
Utilidades	37	112	41	112
Depreciações e amortizações	14	16	42	45
Aluguéis	-	-	11	-
Seguros	8	7	8	7
Manutenção e reparos	16	-	20	-
Impostos e taxas	431	510	1.250	1.895
Obras	-	52	-	52
Despesas com provisões judiciais	-	-	-	127
Consórcio DPVAT	-	-	997	1.067
Outras despesas	-	-	5	47
	<u>3.815</u>	<u>5.765</u>	<u>7.127</u>	<u>9.331</u>

(a) A redução observada na despesa com serviços terceirizados em 2017 em comparação ao mesmo período de 2016, ocorreu devido aos serviços de consultoria e advocatícios contratados pela Companhia para suporte à operação de permuta das ações da Latapack S.A. e Ball Corporation (nota 11).

Notas Explicativas**- 29 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

22 - Receitas e despesas financeiras

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>	<u>30/09/2017</u>	<u>30/09/2016</u>
Receita financeira				
Receitas sobre aplicações financeiras	272	1.015	6.480	7.878
Juros recebidos	1	1	1	1
Dividendos e jscp recebidos	-	-	7	19
Descontos obtidos	8	1	8	9
Variação monetária ativa	334	86	324	107
Outras receitas financeiras	-	-	127	173
Total de receitas financeiras	<u>615</u>	<u>1.103</u>	<u>6.947</u>	<u>8.187</u>
Despesa financeira				
Variação monetária - Convênio DPVAT	-	-	(4.756)	(4.981)
Variação monetária passiva	-	-	(4)	-
Outras despesas financeiras	(6)	(7)	(60)	(62)
Total das despesas financeiras	<u>(6)</u>	<u>(7)</u>	<u>(4.820)</u>	<u>(5.043)</u>
Variações cambiais				
Variação cambial ativa	17	-	17	-
Variação cambial passiva	(81)	(145)	(81)	(145)
Total de variações cambiais	<u>(64)</u>	<u>(145)</u>	<u>(64)</u>	<u>(145)</u>

Notas Explicativas**- 30 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

23 - Resultado por segmento - Consolidado

A Controladora é uma holding que investe em segmentos diferentes. As unidades de negócios foram segregadas pelo grupo tomador de decisões operacionais, exclusivamente, em investidas distintas e apresentadas da seguinte forma:

	30/09/2017			Total
	 Holding	 Embalagens	 Seguradora	
Receita líquida				
Receita de prestação de serviços	32	-	-	32
Receita de imóveis de renda	3.324	-	-	3.324
Receita de prêmios de seguros	-	-	17.560	17.560
Lucro bruto	3.356	-	17.560	20.916
Equivalência patrimonial	68	-	-	68
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas tributárias	(431)	(1)	(818)	(1.250)
Despesas com operações de seguros	-	-	(15.178)	(15.178)
Reversão/Provisão do plano de remuneração variável e retenção	-	(1.310)	-	(1.310)
Dividendos recebidos no exterior	-	9.700	-	9.700
Despesas operacionais, líquidas	(3.384)	(9)	(2.484)	(5.877)
Resultado financeiro	545	11	1.507	2.063
Outras receitas	167	-	2.005	2.172
Outras despesas	(278)	-	(2.186)	(2.464)
	(3.381)	8.391	(17.154)	(12.144)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	43	8.391	406	8.840
Imposto de renda e contribuição social corrente	(2.249)	-	(77)	(2.326)
Participações dos não controladores	-	-	(25)	(25)
Resultado do período	(2.206)	8.391	304	6.489

Notas Explicativas**- 31 -**

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	30/09/2016			Total
	Holding	Embalagens	Seguradora	
Receita líquida				
Receita de prestação de serviços	108	-	-	108
Receita de imóveis de renda	3.108	-	-	3.108
Receita de prêmios de seguros	-	-	26.517	26.517
Lucro bruto	3.216	-	26.517	29.733
Equivalência patrimonial	(3)	-	-	(3)
Receitas (despesas) operacionais				
Despesas tributárias	(510)	(1)	(1.384)	(1.895)
Despesas com operações de seguros	-	-	(25.128)	(25.128)
Provisão para plano de remuneração variável e retenção	-	(16.914)	-	(16.914)
Dividendos recebidos no exterior	-	7.837	-	7.837
Despesas operacionais, líquidas	(5.255)	(1)	(2.180)	(7.436)
Resultado financeiro	951	18	2.030	2.999
Outras receitas	1.425	-	1.644	3.069
	(281)	(9.061)	(25.018)	(37.468)
Resultado operacional antes do imposto de renda e da contribuição social	(176)	(9.061)	1.499	(7.738)
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.724)	(2)	(504)	(2.230)
Participações dos não controladores	-	-	(75)	(75)
Resultado do período	(1.900)	(9.063)	920	(10.043)

Notas Explicativas

- 32 -

**PARTICIPAÇÕES INDUSTRIAIS DO NORDESTE S.A.
E EMPRESAS CONTROLADAS**
Notas explicativas da administração às
Informações contábeis intermediárias em 30 de setembro de 2017
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os ativos e passivos alocáveis por segmento estão demonstrados abaixo:

	Ativo		Passivo	
	30/09/2017	31/12/2016	30/09/2017	31/12/2016
Segmentos				
Holding	24.621	16.237	19.498	16.872
Embalagens	1.499.413	1.402.039	410.648	375.807
Seguradora	81.861	79.045	62.578	60.741
	<u>1.605.895</u>	<u>1.497.321</u>	<u>492.724</u>	<u>453.420</u>

Diretores:

- Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente/ Relações com Investidores
- Diogo Guttman Mariani - Diretor
- Lucio José Santos - Diretor

Conselho de Administração:

- Carlos Mariani Bittencourt - Presidente do Conselho
- Angela Mariani Bittencourt – Conselheira
- Diogo Guttman Mariani - Conselheiro
- Eduardo Mariani Bittencourt - Conselheiro
- Filipe Eduardo Moreau - Conselheiro
- Gisela Maria Moreau - Conselheira
- Glória Maria Mariani Bittencourt - Conselheira
- Pedro Henrique Mariani Bittencourt – Conselheiro

Conselho Fiscal:

- Gilberto Braga - Presidente do Conselho
- Elias de Matos Brito – Conselheiro
- Raimundo Santos Silva - Conselheiro

Contador

Mauro César Silva Cunha
CRC-RJ 60.128/O-0

Notas Explicativas

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos acionistas e administradores

Participações Industriais do Nordeste S.A.

Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Participações Industriais do Nordeste S.A., ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITRs) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnica CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnica CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do Valor Adicionado

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2017, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITRs), e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes as informações contábeis intermediárias do trimestre findo em 30 de setembro de 2016, que incluem as demonstrações contábeis do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), para o período de nove meses findo nessa data, bem como, as demonstrações contábeis de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar) para o exercício findo nessa data, apresentadas para fins de comparação, foram revisadas e auditadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados de 14 de novembro de 2016 e 20 de março de 2017, respectivamente, sem modificação.

Rio de Janeiro, 14 de novembro de 2017

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1-S-RJ

Julian Clemente

Contador CRC 1SP 197232/0-6-S-RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Salvador, 14 de novembro de 2017.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as informações contidas nas informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani - Diretor

Lucio José Santos Junior - Diretor.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Salvador, 14 de novembro de 2017.

DECLARAÇÃO

Servimo-nos da presente para, em atenção ao disposto no artigo 25, inciso VI da instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declarar que, na qualidade de diretores da Participações Industriais do Nordeste S.A., revisamos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes (BDO RCS Auditores Independentes SS) relativo às informações trimestrais da Participações Industriais do Nordeste S.A. controladora e consolidado, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2017.

Permanecemos à inteira disposição para esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Andre Philippe Mattias Lindner Krepel - Diretor Presidente / Relações com Investidores

Diogo Guttman Mariani

Lucio José Santos Junior - Diretor.